

Quadro 7-2. Matriz de correlação entre impactos e medidas da atividade de produção no Blocos BM-C-41. (continua...)

Nº DO IMPACTO	IMPACTOS REAIS	QUALIFICAÇÃO	PERMANÊNCIA	REVERSIBILIDADE	SIGNIFICÂNCIA	Nº DA MEDIDA	MEDIDAS AMBIENTAIS	AVALIAÇÃO DA MEDIDA			SIGNIFICÂNCIA RESIDUAL
								TIPO	CARÁTER	EFICÁCIA	
Impactos Reais no meio físico e biótico oceânico (meio natural oceânico)											
1	Alteração da qualidade da água devido ao descarte de efluentes sanitários e resíduos alimentares	N	T	R	L	2	Gerenciamento de Efluentes Líquidos	Co	-	-	L
2	Alteração da qualidade da água devido ao revolvimento do sedimento causado pela instalação das estruturas submarinas	N	T	R	L	1	Acompanhamento das interferências ambientais da instalação das estruturas submarinas	Co	-	-	L
3	Alteração da qualidade da água do mar devido ao descarte de água produzida	N	T	R	L	3	Monitoramento da área de influência do descarte de água produzida	Co	-	-	L
4	Alteração da qualidade do ar devido às emissões atmosféricas das unidades de produção	N	T	R	L	5	Gerenciamento das emissões atmosféricas	Co	-	-	L
						6	Compensação parcial das emissões de gases de efeito estufa	Cp	-	-	L
5	Alteração da comunidade bentônica devido ao impacto mecânico causado pela instalação das estruturas submarinas	N	T	R	M	1	Acompanhamento das interferências ambientais da instalação das estruturas submarinas	Co	-	-	M
6	Alteração da comunidade bentônica devido ao revolvimento do sedimento causado pela instalação das estruturas submarinas	N	T	R	M	1	Acompanhamento das interferências ambientais da instalação das estruturas submarinas	Co	-	-	M
7	Interferência com cetáceos devido à geração de ruídos (ancoragem da unidade de produção)	N	T	R	L	-	-	-	-	-	L
8	Alteração da comunidade pelágica devido ao descarte de efluentes sanitários e resíduos alimentares	N	T	R	L	2	Gerenciamento de Efluentes Líquidos	Co	-	-	L
9	Alteração da comunidade pelágica devido ao descarte de água produzida	N	T	R	L	3	Monitoramento da área de influência do descarte de água produzida	Co	-	-	L
10	Alteração da biota marinha devido ao comissionamento da unidade de produção	N	T	R	M	3	Monitoramento da área de influência do descarte de água produzida	Co	-	-	M
11	Introdução de espécies exóticas devido ao transporte da unidade de produção e ao deslocamento dos navios de instalação	N	Pe	Ir	C	3	Monitoramento da área de influência do descarte de água produzida	Co	-	-	C
						4	Gerenciamento de água de lastro	Mt	P	M	C
Impactos Reais no meio socioeconômico											
12	Geração de expectativas devido ao planejamento e implantação do empreendimento	N	T	R	M	7	Esclarecimento da população e autoridades da área de influência	Mt	P	A	L
13	Aumento do fluxo populacional devido à demanda de mão-de-obra	N	T	R	M	7	Esclarecimento da população e autoridades da área de influência	Mt	P	A	L
14	Pressão sobre a infraestrutura urbana devido à demanda de insumos, serviços e alocação de mão-de-obra	N	T	Pr	S	7	Esclarecimento da população e autoridades da área de influência	Mt	P	A	M
15	Interferência com as atividades pesqueiras devido à criação de áreas de restrição de uso (incluindo zona de segurança em torno da unidade)	N	T	R	M	8	Esclarecimento das comunidades pesqueiras da área de influência	Mt	P	M	L
						9	Fomento a projetos auto-sustentáveis elaborados com as comunidades de pescadores artesanais	Cp	-	-	L
16	Pressão sobre a infraestrutura de disposição final de resíduos devido à geração de resíduos sólidos e oleosos	N	Pe	Ir	S	10	Gerenciamento de Resíduos Sólidos	Co	-	-	L
						11	Educação Ambiental dos Trabalhadores	Mt	P	M	L
						12	Reciclagem de todo o lixo reciclável segregado	Mt	P	M	L
17	Incremento das atividades de comércio e serviços devido à demanda de insumos e serviços	P	Pe	Ir	M	13	Prioridade de contratação de serviços e aquisição de mercadorias preferencialmente na área de influência	Pt	-	M	S
18	Pressão sobre o tráfego marítimo devido à demanda de insumos e serviços e geração de resíduos	N	T	R	M	10	Gerenciamento de Resíduos Sólidos	Co	-	-	L
						11	Educação Ambiental dos Trabalhadores	Mt	P	M	L
						12	Reciclagem de todo o lixo reciclável segregado	Mt	P	M	L
						14	Atendimento às normas de segurança da navegação	Mt	P	M	L
19	Pressão sobre a infraestrutura portuária devido à demanda de insumos e serviços e geração de resíduos	N	T	R	L	10	Gerenciamento de Resíduos Sólidos	Co	-	-	L
						11	Educação Ambiental dos Trabalhadores	Mt	P	M	L
						12	Reciclagem de todo o lixo reciclável segregado	Mt	P	M	L
20	Dinamização do setor de transporte marítimo devido à demanda de insumos e serviços e geração de resíduos	P	T	Pr	S	-	-	-	-	-	S
21	Pressão sobre o tráfego rodoviário devido à demanda de insumos e serviços e geração de resíduos	N	T	R	M	15	Planejamento da utilização das rodovias locais	Mt	P	M	L
22	Pressão sobre o tráfego aéreo devido à demanda de mão-de-obra	N	T	R	M	-	-	-	-	-	M
23	Dinamização de setor de transporte aéreo devido à demanda de mão-de-obra	P	T	Pr	M	-	-	-	-	-	M
24	Geração de empregos devido à demanda de mão-de-obra	P	T	Pr	S	-	-	-	-	-	S
25	Aumento da produção de hidrocarbonetos devido à implantação das atividades de produção	P	T	R	C	-	-	-	-	-	C
26	Aumento da receita tributária e incremento da economia local, estadual e nacional devido à geração de tributos relacionados a comércio e serviços	P	T	Pr	S	13	Prioridade de contratação de serviços e aquisição de mercadorias preferencialmente na área de influência	Pt	-	M	C
27	Aumento da receita tributária e incremento da economia local, estadual e nacional devido à geração royalties	P	T	Pr	C	-	-	-	-	-	C
28	Aumento do conhecimento técnico-científico e fortalecimento da indústria petrolífera devido à implantação da atividade de produção nos Blocos BM-C-39 a -43	P	Pe	Ir	C	16	Sistematização e publicação dos dados técnicos e socioambientais obtidos	Pt	-	A	C
LEGENDA											
Qualificação N = Negativo P = Positivo		Reversibilidade R = Reversível Pr = Parcialmente Reversível Ir = Irreversível		Grau de Significância L = Leve M = Moderado S = Severo C = Crítico		Tipo de Medida Mt = Mitigadora Co = Controle Cp = Compensatória Pt = Potencializadora		Caráter da Medida Mitigadora P = Preventiva C = Corretiva		Eficácia das Medidas Mitigadoras e Potencializadoras B = Baixa M = Média A = Alta	

Quadro 7-2. Matriz de correlação entre impactos e medidas da atividade de produção no Bloco BM-C-41. (continuação)

Nº DO IMPACTO	IMPACTOS POTENCIAIS	QUALIFICAÇÃO	PERMANÊNCIA	REVERSIBILIDADE	SIGNIFICÂNCIA	Nº DA MEDIDA	MEDIDAS AMBIENTAIS	AVALIAÇÃO DA MEDIDA			SIGNIFICÂNCIA RESIDUAL
								TIPO	CARÁTER	EFICÁCIA	
Impactos Potenciais no meio físico e biótico (meio natural)											
1	Alterações da qualidade da água	N	T	Pr	S	1	Implementação do Programa de Gerenciamento de Riscos Ambientais	Mt	P	A	L
						2	Plano de Emergência Individual	Mt	C	A	L
2	Alterações da qualidade do ar	N	T	R	S	1	Implementação do Programa de Gerenciamento de Riscos Ambientais	Mt	P	A	L
						2	Plano de Emergência Individual	Mt	C	A	L
3	Alterações na comunidade planctônica	N	T	R	M	1	Implementação do Programa de Gerenciamento de Riscos Ambientais	Mt	P	A	L
						2	Plano de Emergência Individual	Mt	C	A	L
4	Alterações na comunidade nectônica	N	T	R	S	1	Implementação do Programa de Gerenciamento de Riscos Ambientais	Mt	P	A	L
						2	Plano de Emergência Individual	Mt	C	A	L
5	Alterações na comunidade de aves marinhas	N	T/Pe	Pr	C	1	Implementação do Programa de Gerenciamento de Riscos Ambientais	Mt	P	A	M
						2	Plano de Emergência Individual	Mt	C	A	M
6	Interferências sobre costões rochosos	N	T	R	S	1	Implementação do Programa de Gerenciamento de Riscos Ambientais	Mt	P	A	L
						2	Plano de Emergência Individual	Mt	C	A	L
7	Interferências sobre áreas de manguezal e estuários	N	Pe	Pr/Ir	C	1	Implementação do Programa de Gerenciamento de Riscos Ambientais	Mt	P	A	M
						2	Plano de Emergência Individual	Mt	C	A	M
8	Interferências sobre as lagoas costeiras e áreas alagadas	N	T	Pr/Ir	C	1	Implementação do Programa de Gerenciamento de Riscos Ambientais	Mt	P	A	M
						2	Plano de Emergência Individual	Mt	C	A	M
9	Interferências sobre áreas de restinga	N	T	Pr	C	1	Implementação do Programa de Gerenciamento de Riscos Ambientais	Mt	P	A	M
						2	Plano de Emergência Individual	Mt	C	A	M
10	Interferências sobre as praias arenosas	N	T	Pr	S	1	Implementação do Programa de Gerenciamento de Riscos Ambientais	Mt	P	A	L
						2	Plano de Emergência Individual	Mt	C	A	L
11	Interferências sobre as Unidades de Conservação	N	T/Pe	Pr/Ir	C	1	Implementação do Programa de Gerenciamento de Riscos Ambientais	Mt	P	A	M
						2	Plano de Emergência Individual	Mt	C	A	M
12	Interferências sobre os recursos pesqueiros	N	T	R	S	1	Implementação do Programa de Gerenciamento de Riscos Ambientais	Mt	P	A	L
						2	Plano de Emergência Individual	Mt	C	A	L
Impactos Potenciais no meio socioeconômico											
13	Interferências nas atividades pesqueiras	N	T	R	C	1	Implementação do Programa de Gerenciamento de Riscos Ambientais	Mt	P	A	M
						2	Plano de Emergência Individual	Mt	C	A	M
14	Interferências nas atividades turísticas	N	T	R	S	1	Implementação do Programa de Gerenciamento de Riscos Ambientais	Mt	P	A	L
						2	Plano de Emergência Individual	Mt	C	A	L
15	Interferências no patrimônio histórico e arqueológico	N	Pe	Ir	M	1	Implementação do Programa de Gerenciamento de Riscos Ambientais	Mt	P	A	L
						2	Plano de Emergência Individual	Mt	C	A	L
16	Intensificação do tráfego marítimo	N	T	R	M	1	Implementação do Programa de Gerenciamento de Riscos Ambientais	Mt	P	A	L
						2	Plano de Emergência Individual	Mt	C	A	L
17	Intensificação do tráfego aéreo	N	T	R	M	1	Implementação do Programa de Gerenciamento de Riscos Ambientais	Mt	P	A	L
						2	Plano de Emergência Individual	Mt	C	A	L
18	Pressão sobre a infraestrutura portuária	N	T	R	L	1	Implementação do Programa de Gerenciamento de Riscos Ambientais	Mt	P	A	L
						2	Plano de Emergência Individual	Mt	C	A	L
19	Pressão sobre a infraestrutura de disposição final de resíduos oleosos	N	Pe	Ir	S	1	Implementação do Programa de Gerenciamento de Riscos Ambientais	Mt	P	A	L
						2	Plano de Emergência Individual	Mt	C	A	L
20	Interferências com aglomerações humanas situadas na trajetória da dispersão do óleo	N	T	R	S	1	Implementação do Programa de Gerenciamento de Riscos Ambientais	Mt	P	A	L
						2	Plano de Emergência Individual	Mt	C	A	L
LEGENDA											
Qualificação N = Negativo P = Positivo		Reversibilidade R = Reversível Pr = Parcialmente Reversível Ir = Irreversível		Grau de Significância L = Leve M = Moderado S = Severo C = Crítico		Tipo de Medida Mt = Mitigadora Co = Controle Cp = Compensatória Pt = Potencializadora		Caráter da Medida Mitigadora P = Preventiva C = Corretiva		Eficácia das Medidas Mitigadoras e Potencializadoras B = Baixa M = Média A = Alta	